



À Biblioteca Municipal  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1214

QUINTA-FEIRA

27

SETEMBRO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## ANGOLA-73

Texto de CARLOS CIBRÃO

### Terra de Portugueses para Portugueses

«A Pátria é um todo, de que somos parte.  
Vive em erro quem dela se julga desunido.»

#### INTROÍTO

Para mim não constituía tabu a ida a essa portentosa terra, portuguesa que é o Estado de Angola. Em época distante, que, saudosamente recordamos, a calcorreamos de Cabinda ao Luiana, da Lunda à Baía dos Tigres. Não nos surpreenderia ver gentes das tribos dos Fiotes, Quiocos, Cuanhamas, Humbes, Camucusos, Mucubais e até Mucancas. Palmilhámos na época recuada de 50, todos os trilhos dessa fértil terra angolana, por mor de incumbência oficial. Éramos, ao tempo, pertença do quadro da Fiscalização de Caça e, por inerência, obrigados a longos percursos. Tanto estávamos no Bucu-Zau, como num repente, de longada, partamos para as chamadas «terras do fim do mundo», lá no Leste, onde hoje mora também o «terrorismo», mandado pela vizinha Zâmbia. Na Missão de Santa Cruz, que fica entre Neriquinha e o Luiana — perdão, que ficava —, sempre encontrávamos o labor do Padre Faria e a sua grande queda em nos mostrar o paraíso dos hipopótamos que se quedavam em ramais do serpenteoso rio Cuando. Hoje, segundo nos dizem, estão presentes lá forças armadas, atentas e vigilantes, pois verdadeiro massacre se deu contra aquelas pessoas indefesas, que outra coisa não cuidavam senão de ensinamento santo da cristandade e a escolaridade da língua portuguesa. Foram chacinadas crianças indefesas e a Missão, com o seu

maravilhoso pomar, transformado num brasileiro de ferro e fogo.

Quem conhece Angola como eu, (agora tornada também conhecida da maioria dos colegas da Imprensa Não-Diária, que tiveram o grande prazer de a visitarem, muito embora parcialmente), na retina e no cérebro indelévels marcas ficaram da sua grande potencialidade, e do muito que se poderia esperar do húmus do seu solo. Atentos, já naquela época distante, sempre dissemos que só o solo angolano bastaria para todos os portugueses. E o portento do seu subsolo? Daí nasce a cobiça incontida e desenfreada que nos movem. Não é o Ideário que prevalece, nem sequer a chamada «expansão», pois que nos movem «guerra» os moscovitas, amarelos, e os capitalistas americanos. Os escandinavos, sendo uma força,

(Continua na página 6)

### Comissão Concelhia da A.N.P.

Numa cerimónia a que presidiu o Sr. Arqu.º Luís Falcato Pereira, que representava o presidente da Comissão Distrital, Sr. Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, tomou posse a nova Comissão Concelhia da A. N. P., que ficou assim constituída:

Presidente — Dr. Aparício da Costa Dias e vogais Dr. Armando do Vale Miranda, nosso querido Director; Ilídio Ramos Torres; D. Alexandrina Pereira dos Santos, Domingos da Costa Machado Ribeiro, José Filipe Pereira da Quinta e Costa, Arménio Júlio Fernandes da Costa, Artur Vieira de Sousa Basto e Rogério Domingos da Costa Carvalho.

Depois de usar da palavra o Sr. Arqu.º Luís Falcato Pereira, que disse da confiança que depositava nos homens que passam a constituir a Comissão Concelhia da A. N. P. concluiu por felicitar os empossados, falou o Sr. Dr. Aparício da Costa Dias que, agradecendo as palavras que acabava de ouvir, dirigidas à nova Comissão Concelhia, prometeu servir com lealdade e rectidão os destinos políticos do concelho de Barcelos, no que, estava certo, era bem apoiado pelos colegas, pessoas que têm dado provas da sua dedicação e espírito de sacrifício ao serviço da Nação.

### Melhor Forma de Compreensão

Passou o tempo em que os povos se mantinham encerrados no perímetro de suas fronteiras.

Hoje, por força dos meios postos ao serviço do homem e de toda uma técnica cujo desenvolvimento se expande com vertiginosa rapidez, a vida deixou de estar circunscrita ao silêncio deste ou daquele agregado humano, para em poucos minutos dar a volta ao globo a ser conhecida de toda a gente.

Os meios de comunicação levam, agora, na deslumbrante velocidade de alguns instantes, as notícias de toda a parte. E essa curiosidade natural que em todos nós existe de conhecer novas terras e novas gentes, já não é um anseio de longínqua realização, mas o acontecimento trivial que cada um pode satisfazer pelas faci-

lidades que lhe são postas por um turismo ordenado e pronto.

Com o decorrer dos anos, e através de estádios de cultura que se foram tornando mais aperfeiçoados e desenvolvidos, o homem sente necessidade de levar a sua presença à presença de outros povos para deles colher as mensagens que andem no intrínseco da sua estrutura e desenvolvimento.

Esta será, quanto a nós, a realidade manifesta de um turismo superior, tomado este como via para um melhor e mais eficiente conhecimento dos homens e dos povos.

É evidente que essa interligação de pessoas, esse convívio que nelas se vai estabelecer, há-de reflectir-se ou influenciar até a própria vida

(Continua na página 6)

### Comissão Nacional do Ano Santo

Uma campanha de sensibilização do país ao Ano Santo e seus objectivos vai ser lançada entre nós no mês de Outubro.

Foi esta uma das deliberações da Comissão Nacional do Ano Santo, que esteve reunida em Fátima, nos dias 10 e 11, juntamente com os delegados das diversas dioceses da Metrópole.

Como é sabido, o Papa Paulo VI anunciou em 9 de Maio passado a celebração do Ano Santo de 1975, com uma primeira fase nas Igrejas locais, que teve início oficial na festa do Pentecostes, a 10 de Junho.

Os objectivos centrais assinalados a esta celebração são dois, a renovação interior e a reconciliação dos homens com Deus e entre si. Além de estarem na linha tradicional dos Anos jubilares, que datam do século XIV, estes objectivos integram-se no movimento de renovação da Igreja lançado pelo Concílio Vaticano II.

O Episcopado Português, na Nota Pastoral de 2 de Junho, manifestou a sua adesão ao pensamento do Papa ao proclamar o Jubileu de 1975, e designou para presidirem à Comissão Nacional do Ano Santo os Bispos de Leiria, D. Alberto Cosme do Amaral,

Auxiliar do Porto, D. Domingos de Pinho Brandão, e o Secretário da Conferência, D. Manuel Franco Falcão. Esta Comissão é constituída, além dos três bispos da presidência, por responsáveis de diversos serviços da Igreja em plano nacional, delegados dos Institutos religiosos masculinos e femininos e alguns leigos.

Foi anunciado que fazem parte do Calendário das celebrações nacionais, três grandes peregrinações a Fátima, respectivamente em Outubro deste ano, com a qual se abre a fase de vivência mais intensiva do Ano Santo, a de Maio de 1974 e a de Outubro seguinte; e ainda o Congresso Internacional da Distribuição do Clero no Mundo (em Fátima, de 8 a 11 de Maio) e o II Congresso Eucarístico Nacional (em Braga, de 8 a 13 de Junho).

Está prevista a edição dum cartaz para afixar nas Igrejas e lugares mais frequentados pelos fiéis, e a publicação de uma folha informativa com notícias e orientações sobre o Ano Santo e actividades com ele relacionadas.

Outras publicações estão previstas, como um volume de doutrina e documentação, um Manual do peregrino e um Manual da oração familiar.

### VIDAS...

Uma data de «meninas» mascaradas  
Que vemos a passar pela cidade  
E, uns «meninos» de calças remendadas  
A merecer de todos caridade...

Umás férias para alguns tão mal passadas  
Em cafés, em conjuntos, sem idade,  
De cabeleiras e peras aguçadas  
Onde impera a Lei da sujidade...

Envolvidos em bebidas e em fumos  
Não lhes vemos outras rotas, outros rumos  
Ou quem possa «tratar-lhes» da saúde...

A tudo isto mais ou menos relatado  
Quereis saber o que temos escutado?!...  
— Há quem lhe chame a «Moderna Juventude»...

JOÃO MANUEL  
1973

### Comandante Beleza Ferraz

Em merecido descanso, encontra-se com sua Família na sua propriedade de Matacães-Torres Vedras, o incansável, dedicado e prestigioso Comandante dos Bombeiros de Barcelinhos, Sr. Dr. José António Beleza Ferraz.

**CONSERVAS — CONSERVAS — CONSERVAS**

Um mundo de qualidade espera por si...

SARDINHAS — em azeite, tomate, sem pele e espinha e picantes; ATUM — em azeite, tomate, picante e com caril; AMEJOAS — ANCHOVAS — ENGUIAS — MEXILHÃO — BERBIGÃO — POLVO — LULAS — BACALHAU — SÁVEL — PESCADA — COELHO — LEBRE — PATO — PERU — POMBO BRAVO — CODORNIZ À CAÇADOR — PERDIZ — BORRACHO — FRANGO ESTUFADO — PATO À JARDINEIRA — ARROZ DE FRANGO DE CABIDELA — RANCHO — BIFES DE CEBOLADA — DOBRADA À PORTUGUESA — CHISPE DE PORCO COM FEIJÃO BRANCO — LAMPREIA — CARNE ESTUFADA — CARNEIRO ASSADO — VITELA ASSADA — CARNE GUI-SADA — VITELA ESTUFADA — ALMÔNDEGAS — CARNE À JARDINEIRA — CARNE GUI-SADA COM FEIJÃO — COZIDO À PORTUGUESA — BIFES DE HAMBURGO — FILETES DE ARENQUE — LENTILHAS COM CHOURIÇO — GUI-SADO À SALOIA — SOPA DE LAGOSTA — OSTRAS — SOPA DE CAMARÃO — SALMÃO — CAMARÃO — CAVIAR

...e mais um mundo que não se diz!!!

**DESCONTOS PARA QUANTIDADES**

**Cafezeira de Barcelos**

DE

**Manuel da Cruz Pias**

Telefone 82410

BARCELOS

**COLDRE BOUTIQUE**

A JUVENTUDE AO ENCONTRO DA MODA

Informa os seus estimados Clientes que a partir do dia 1 de Outubro, estão patentes as Coleções para um Outono / Inverno.

**SOCIEDADE FAZEM ANOS**

Hoje — 5.ª-feira

As meninas Maria Guilhermina Lemos da Silva Correia, Maria de Fátima Ferreira da Silva Correia e Ana Maria de Faria Macedo e as Sr.as D. Rosa Campos da Fonseca e D. Maria Teresa Barros de Faria Gonçalves.

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.ª D. Maria da Conceição Guimarães Vale e o Sr. Vasco Maria de Mancelos Sampaio.

No Sábado

A menina Teresa Alexandra Teixeira de Carvalho, o menino Pedro Soucasaux Valério Fortuna de Carvalho e as Sr.as D. Maria Lucília Figueiredo Torres de Carvalho, D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos, D. Luísa Eugénia Pinho Ferreira e Dr.ª D. Maria Luísa Beleza Ferraz de Oliveira Miranda.

No Domingo

A menina Ana Maria Dias Alves Pinheiro e os Srs. José Eduardo Azevedo Gonçalves Moreira e Arquitecto Lúcio Manuel de Azevedo Miranda.

Na 2.ª-feira

As Sr.as D. Maria Ivone Natividade Miranda Veiga e D. Aurora Pinto de Azevedo.

Na 3.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Emilia de Albuquerque Dias Gomes e os Srs. António de Jesus Fernandes e José Pereira de Faria.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª D. Maria do Carmo Pinho Azevedo e os Srs. José Antunes Figueiredo Júnior e Manuel Pereira da Quinta Júnior, prestigioso 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

**PRECISA-SE**

Empregado/a de Escritório

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS:

CURSO COMERCIAL OU FREQUÊNCIA DO ÚLTIMO ANO

CEE — Empresa Europeia de Confeções, S.A.R.L.  
Arcozelo — Barcelos

**Joaquim Miranda Campelo**

Teve ontem a sua festa natalícia o nosso prezado amigo e considerado industrial Sr. Joaquim Miranda Campelo, que exerce, presentemente, o cargo de Presidente da Junta da Freguesia de Silveiros.

Verdadeiro amigo, correspondendo sempre com a sua generosidade às solicitações das nossas primeiras casas de assistência, das quais se tornou grande benemérito, o Sr. Joaquim Miranda Campelo é, além de mais, pessoa estimada e muito considerada no meio barcelense.

Ao estimado amigo e assinante, aqui deixamos os protestos da nossa muita admiração e fazemos votos para que a data se repita por muitos anos, com uma melhor saúde, no seio de sua esposa e mais familiares.

**D. Maria da Glória Simões de Carvalho**

Festeja hoje, dia 27, a sua festa de anos, esta bondosa senhora, dedicada esposa do nosso amigo Sr. Manuel João Lourenço de Carvalho.



**Forge**

**OCULISTA**

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

**SENHORES FRUTICULTORES**

A Adega Cooperativa de Barcelos convida todos os interessados a comparecer no dia 4 de Outubro pelas 17 horas, na sua sede (Gamil) a fim de assistirem a uma reunião para troca de impressões sobre a construção da Central Fruteira, para os concelhos de Barcelos, Esposende e Póvoa de Varzim.

**Friso publicitário**

SABEDORIA

A ocasião de praticar o bem apresenta-se em toda a parte onde há criaturas humanas.

(SÉNECA)

Uma quadra

Se os beijos pusessem nódoas,  
Como estaria o teu rosto?  
Mas os beijos nunca sujam,  
Quando são dados com gosto.

**CAFÉ-BAR MURALHA**

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

**Café Magnífica**

LARGO DA PORTA NOVA  
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR  
SALÃO DE CHÁ  
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL  
VICENTE F. C.

**O MELHOR CAFE**

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE  
**Manuel da Cruz Pias**

«Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

**Sapataria**

**Cunha**

V.ª de José Luís da

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada  
BARCELOS

**A PUBLICIDADE**

É, HOJE,  
O ELEMENTO BÁSICO  
DA PROSPERIDADE  
COMERCIAL  
E ECONÓMICA  
DOS VÁRIOS SECTORES  
DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA  
A GRANDE PROPULSORA  
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS  
TABELAS DE PREÇOS

**Exaustores de Cozinha**

Ventilação Mecânica

**BAHCO**

Visite-nos

**Electro Miranda**

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...

fixe somente esta casa:

**Ourivesaria Milhazes**

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Fábrica de Malhas**

**TIROL**

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da  
BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**

VENDA DE AUTOMÓVEIS  
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE  
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES  
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

# CARTAZ DESPORTIVO

## COMENTANDO...

(1) Caiu na nossa «mesa» de trabalho, aliás como não poderia deixar de ser, uma missiva dirigida ao nosso querido Director, e em que se pede uma rectificação à crónica feita sobre o jogo Tirsense-Gil Vicente, exarada no anterior número deste Jornal.

Como vem amplamente firmada, com morada e tudo, — as anónimas não têm responsabilidade —, vamos também tentar dar uma ampla explicação ao Sr. Francisco Monteiro da Costa, acreditado e digno Agente da PASSAP em Barcelos — sem reclame —, pessoa que nos merece a maior consideração.

1.º — No considerando de «derrotismo», devemos esclarecer que alertar não é derrotar. Com honestidade, como compete a qualquer fonte de informação, deve-se pôr a nú o que se entende que está mal, pois por compadrio ou amizade, não se fazendo, está-se a servir mal a causa ou as pessoas.

2.º — Quanto aos tópicos que nos deu para rectificação, também esclarecemos que os «minutos» ofertados por Viana a Pedrinho, é meramente trivial em futebol. Mas note: foram sempre em jogadas com bola. Quanto a Vianas, com calo e maturação futebolística, não vai encontrar Pedrinho nesta grande maratona da 2.ª Divisão Nacional? Se não tem talento e «endurance» para contrariar e aguentar, acaba por roçar numa modestia da qual não veio rotulado.

O caso de Celton é bem diferente, e só comprova de que não tem a tal «matreirice» necessária a um bom defesa. Agride estouvadamente, sem bola, a dar uma clareza ao árbitro que não pode deixar de reprimir. No aviso que fizemos, era algo a tentar uma emenda de processamento de jogar. Infelizmente não se tentou corrigir, e o resultado está

à vista. Atletas assim servem o Clube que lhes paga?

3.º — O 1.º golo do Tirsense é uma coisa fortuita em futebol. Aconteceu a Silva o que tem acontecido a tantos outros guarda-redes de nomeada. O que é preciso é uma equipa ter talento para contrariar estes e outros deslizos que surgem ao longo duma partida de futebol. E por acaso viu esse talento no jogo Tirsense-Gil Vicente, por parte dos jogadores gilistas?

Então não nos acuse de injustos, porque nos dá a noção de que, por qualquer simpatia que não nos compete analisar, antes preferia que se deixasse «correr o marfim», sem qualquer alertamento que urgia remediar.

4.º — Para finalizar, esclarecemos que nos interessa e importa muito a carreira do Gil Vicente F. C. Não só a nós, mas a milhares de gilistas, dos quais julgamos de quem também faz parte.

Sendo assim, compete-nos com calma e moderação, ajuizar e tentar remediar o que de momento não está a correr bem. Mas nunca com desunião e estultas facções que a nada conduzem. Sempre demos, e continuamos a dar, o nosso melhor apoio a quem conduz essa grande nau, de momento tormentosa. Temos ainda, feliz-

mente, tempo para experimentar o corrigimento que urge seja feito, pois o Campeonato ainda agora começou. Assim os homens de boa vontade o compreendem!

Entendidos?

(2) Voltou a anuviar-se o semblante gilista com a frouxa exibição patenteada frente a um codicioso Riopele. Não é mais do que a sequência lógica da profunda sangria e expurgação que sofreu com a saída de quase todos os atletas que o representavam, na época finda, para se recrutarem jogadores, na sua maioria oriundos do Brasil.

O desconhecimento da índole portuguesa de disputar um Campeonato da II Divisão, mais em força do que tecnicismo, a aclimação, a manobra de conjunto, e quiçá até o entendimento entre brasileiros e portugueses, são factores de tomo para que se atinja a plenitude desejada logo no dealbar do Campeonato.

Esta uma das fontes razões das modestas exhibições do «quadro» gilista. Mas temos para nós, com algumas correcções que se impõem, que muito vai melhorar a gama das suas exhibições futuras. Olhando-se atentamente, verifica-se que existem no seu plantel jogadores de boa estirpe futebolística, a par de outros que claudicam estrondosamente.

Compete, como é devido, ao técnico e mentor da equipa tapar essas brechas para que se não repitam exhibições tão frouxas.

Por nós, temos a paciência de esperar, com calma mas atentamente, esperando sempre uma grande melhoria, pois somos daqueles que qualquer fortuita vergastada não nos tira o são optimismo.

(3) O Grupo Desportivo «OS GALOS», agora debaixo do comando do jogador-treinador Adão Vieira, teve estreia auspiciosa na Taça A. F. de Braga ao derrotar, no seu próprio reduto, o Marinhãs por um contundente e esclarecedor 4-0.

Clube de modestas possibilidades, mas possuidor de férrea vontade, por mor das suas gentes afectas, possivelmente irá fazer uma boa carreira esta época de 73/74, se os seus jogadores-amadores se compenetrarem de que os treinos são frutuozos para se adquirirem pulmões-pernas e conjunto.

O ano passado andaram um tanto à deriva, exactamente porque tinham relutância em treinarem. Com Adão Vieira a conduzi-los, e a permanente presença aos treinos, são muito capazes de realizarem um brilharete, pois têm capacidade técnica para tanto.

Boa sorte, «rapaziada» de Barcelinhos.

## Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

### GIL VICENTE, 0 — RIOPELE, 2

#### Desconexos e sem chama os gilistas...

Jogo no Campo Adelino Ribeiro Novo, em Barcelos.

Árbitro: Bastos da Silva, do Porto.

As equipas formaram:

**GIL VICENTE** — Djair; Feijão, Celton, Fraga e Muraças; António Maria e Aleixo; Pedrinho, Abelardo, Cardoso e Nivaldo.

**RIOPELE** — Pimenta; Albano; Vitorino, Tomás e Teixeira; Vilas e Barros; Remigio, Piruta, Feliciano e Vieira.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Piruta, aos 30 minutos; Remigio aos 85.

Apenas a equipa visitante fez substituições: Armando entrou para o lugar de Viera; e Vicente substituiu Barros, respectivamente, aos 59 e 86 minutos.

Ainda não foi desta que a equipa comandada por Meirim deu mostras de conjunto, desiludindo os muitos milhares de adeptos que presenciaram o encontro.

Ademais, jogadores houve por parte do grupo da casa que muito pouco renderam, a par de outros que manifestamente acusarem o facto de jogarem fora do lugar habitual.

Mesmo a favor do vento, que soprava forte na 1.ª parte, só no começo Cardoso ensaiou um forte pontapé à baliza do adversário, dando-nos a impressão que a ordem era atirar de qualquer forma ou jeito para surpreender Pimenta.

Com o rolar do tempo, verificou-se que essa determinante foi nula, pois médios e avançados foram inoperantes nesse sentido, aliás como em outros.

O Riopele, apercebendo-se da frouxidão e do passe miúdo dos gilistas, mudaram de velocidade e, tudo feito ao primeiro toque, comandaram todas as operações, perturbando seriamente a extrema defesa gilista.

O golo obtido por Piruta, que passou como quiz por toda a defesa, já foi o corolário dessa manobra.

Nesta primeira metade do encontro, os donos da casa só tiveram uma oportunidade de estabelecerem a igualdade, quando Nivaldo atirou forte um pontapé de livre mas que Pimenta superiormente rechacou com os punhos.

A perderem por 1-0 ao intervalo, tendo agora que jogar contra o vento, tendo para além do mais pouca genica, perpassou pelo afectos dos gilistas uma onda de total descoroçoamento, que mais se ia avolumando com o decorrer do

tempo, tal a frouxidão e o desacerto do grupo da casa.

O Riopele, como um bloco só, e espírito de abnegação e entreatada, dispôs como quiz dos gilistas, dando uma nota de excelente equipa, bem entonsada e fisicamente bem preparada, delinando excelentes jogadas.

Quando o «velho» Remigio, dando-se a ares de plena juventude por excelente preparação física se escapuliu, zigagueando e levando de vencida quatro opositores, para terminar com forte pontapé por altura da grande penalidade, batendo Djair, foi o ruir de qualquer esperança para os barcelenses.

Estava feito o resultado sem qualquer remissão, aliás muito bem merecido, pois o Riopele ao longo de toda a partida exibiu um futebol de gama prática, futebol de camponato, sem cuidar de rendilhados que a nada conduzem.

O jogo, na sua totalidade, foi correcto. Uma ou outra quezília, ou entrada mais rispida, que valeu a Celton a mostra do famigerado «amarelo», não chegou para ensombrar o encontro. Também Vieira, do Riopele, viu a mesma exibição, mas este por discutir a decisão do árbitro.

Arbitragem em bom plano.

#### Jogos para domingo

Vilanovense — Feirense  
Tirsense — Aves  
Riopele — Lourosa  
Varzim — Gil Vicente  
Oliveirense — U. Coimbra  
Chaves — Sanjoanense  
Gouveia — Braga  
Lamas — Fafe  
Espinho — Penafiel  
Famalicao — Salgueiros

#### Taça Associação de Futebol de Braga

Série E

#### Resultados

Apúlia — Granja . . . 1-0  
Marinhãs — «Os Galos» 0-4

#### CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
«OS GALOS» . . . . .	2
Granja . . . . .	2
Fão . . . . .	2
Apúlia . . . . .	2
Marinhãs . . . . .	0

#### Jogos para domingo

«Os Galos» — Apúlia  
Granja — Fão

### Nacional II Divisão

Zona Norte 3.ª Jornada

#### Resultados

Aves — Vilanovense . . .	2-3
Lourosa — Tirsense . . .	3-1
Gil Vicente — Riopele . .	0-2
U. Coimbra — Varzim . . .	2-0
Sanjoan. — Oliveir. . . . .	2-1
Braga — Chaves . . . . .	2-1
Fafe — Gouveia . . . . .	2-0
Penafiel — U. Lamas . . . .	2-1
Salgueiros — Espinho . . .	2-0
Feirense — Famalicão . . .	1-2

### Classificação actual do Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Salgueiros . . . . .	3	3	0	0	6	2	6
União de Coimbra . . . . .	3	2	1	0	9	2	5
Lourosa . . . . .	3	2	1	0	7	3	5
Fafe . . . . .	3	2	1	0	4	1	5
Sanjoanense . . . . .	3	2	1	0	5	3	5
Penafiel . . . . .	3	2	0	1	6	3	4
Braga . . . . .	3	1	2	0	3	2	4
Riopele . . . . .	3	1	1	1	6	5	3
Vilanovense . . . . .	3	1	1	1	5	6	3
Espinho . . . . .	3	1	1	1	2	2	3
Famalicao . . . . .	2	1	0	1	2	3	2
GIL VICENTE . . . . .	3	1	0	2	3	5	2
Varzim . . . . .	3	0	2	1	0	2	2
Gouveia . . . . .	3	1	0	2	4	6	2
D. das Aves . . . . .	3	1	0	2	3	5	2
Tirsense . . . . .	3	1	0	2	3	8	2
Feirense . . . . .	3	0	1	2	1	3	1
Oliveirense . . . . .	3	0	1	2	2	4	1
D. de Chaves . . . . .	3	0	1	2	2	6	1
U. de Lamas . . . . .	2	0	0	2	1	3	0

## PARA ÁFRICA

Com destino à cidade da Beira, onde vai exercer a sua actividade profissional, embarcou, no passado dia 25, o nosso amigo e ex-jogador do Gil Vicente, Sr. José Miguel Vasconcelos Santos que, impossibilitado de o fazer pessoalmente, se despede dos seus numerosos amigos ficando, ao seu dispor, naquela cidade do nosso Ultramar.

Que seja feliz, são os nossos votos.

## Falecimentos

### D. TERESA MARTINS CABRAL

Faleceu nesta cidade, a Sr.<sup>a</sup> D. Teresa Martins Cabral, solteira, de 76 anos de idade, pessoa que durante muitos anos se dedicou à formação moral e espiritual de crianças e que ainda há bem pouco tempo «Jornal de Barcelos» se referiu relativamente às suas qualidades morais e de trabalho, que tomou sempre como verdadeiro sacerdote.

A extinta era irmã da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Albertina Martins Cabral e da Irmã Maria Betânia Martins Cabral, da Ordem das Dominicanas.

O seu funeral realizou-se, depois das cerimónias fúnebres, para o cemitério paroquial de Arcozelo.

### ANTÓNIO MOTA DAS EIRAS

Na sua residência, na freguesia de Vila Seca, deste concelho, faleceu, na passada quinta-feira, o nosso estimado amigo e assinante Sr. António Mota das Eiras, lavrador-proprietário, de 75 anos de idade, pessoa que gozava naquela freguesia e nesta cidade, da maior estima e de muita consideração, pois era um homem correcto, digno e trabalhador.

Era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Isolina Gomes Lobarinhas, e pai das Sr.<sup>as</sup> D. Elvira, Maria da Glória, Maria Amélia e Maria Lassalet Lobarinhas das Eiras; e dos Srs. Domingos, Ilídio, João, Joaquim e Rev.<sup>o</sup> Adelino Lobarinhas das Eiras, pároco em Caldelas.

O funeral do saudoso extinto, teve lugar na manhã do último sábado, da sua residência para a Igreja e daqui depois dos ofícios fúnebres, para o cemitério paroquial.

Às famílias enlutadas as nossas condolências.

## CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

### CONSULTAS EXTERNAS

#### CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

#### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

#### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

#### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

#### ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

# O NOVO MORRIS

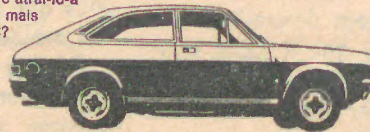
## Marina



Tem a pinta da família!

tudo quanto se pode desejar num automóvel!

Morris Marina! O carro que vai fazer sensação no meio automobilístico nacional! O carro que realmente consegue sintetizar as melhores qualidades dos seus mais próximos concorrentes! Você gostará de qualquer dos seus 6 modelos, porque qualquer deles é diferente, é moderno, é dinâmico e atraente! Irresistível! Difícil será, talvez, escolher para si o modelo mais a seu gosto: O prático 1.300? O elegante 1.800? O rápido TC? Venha vê-los e descobrirá que de facto, têm tudo quanto se pode desejar num automóvel!



Marina 1.3 1.8 1.8 TC

Agente em Barcelos: GARAGEM CASTRO

## Associação dos Pais de Silveiros

Como julgamos ser do conhecimento de todos os nossos estimados leitores, especialmente porque da sua actividade aqui nos temos ocupado, foi fundada entre nós em fins de 1970 a «Associação de Pais de Silveiros» nascida da iniciativa extremamente feliz da grande admiradora e amiga da nossa terra, Senhora D. Suzana Lagrifa, ilustre dirigente distrital da «Obra das Mães pela Educação Nacional». Essa associação, como é devido, rege-se por estatutos próprios que foram superiormente aprovados no princípio de 1971, teve por única finalidade promover o bem estar social sob os aspectos cultural e recreativo da população local e, bem assim, a fundação dum «jardim infantil» capaz de albergar os filhos dos trabalhadores durante as horas em que este se encontram ocupados nas suas funções quer nas fábricas quer no campo, aqui muito numerosos. Trata-se, efectivamente, da primeira associação do género fundada em todo o território continental, o que mais aumenta o ânimo e orgulho que por ela todos sentimos.

Talvez movidos por esse justificado orgulho ou mesmo por verdadeiro amor total à terra, alguns dos seus sócios fundadores quer da Direcção, do Conselho Fiscal e da sua Assembleia Geral meteram mãos à obra e, ao fim de pouco tempo (30 de Maio de 1971) procediam à solene inauguração duma cantina onde desde então e até ao presente, todos os dias à tarde é servido leite a dezenas de crianças na hora em que findam as suas actividades na Escola Primária e outras de idades

compreendidas entre os 3 e os doze anos. Apesar disso, aqueles briosos e incansáveis silveirenses reconheceram entretanto que deviam ir mais além na sua humanitária acção, pensando desde logo em arranjar um recinto fechado onde pudessem realizar espectáculos para cultura e recreio popular e, com o produto destes, promover a angariação de fundos para a associação poder no mais curto espaço de tempo levar por diante o seu principal objectivo: a aquisição do terreno onde oportunamente será implantado o tão desejado como necessário «Jardim Infantil». Deste modo, conseguiram que o proprietário local e nosso bom amigo Sr. Francisco Carvalho Martins Araújo gentilmente cedesse um bem localizado recinto das suas instalações agrícolas que, com as necessárias adaptações já efectuadas, se encontra apto à realização de espectáculos de várias ordens, tais como a exibição de ranchos folclóricos, conjuntos típicos, cinema, etc.

Foi isso o que ficou excelentemente demonstrado na tarde de 26 do mês findo com a actuação brilhante do conjunto típico «Os Lusitanos» da Casa do Povo de Nine e com um trabalho de elevado nível artístico apresentado pela primeira vez entre nós dum par de palhaços da vizinha freguesia de Viatodos, cuja existência ali ignorávamos, mas que deslumbrou toda a numerosa assistência que tanto a estes como aos elementos do primeiro dispensou fartos aplausos.

Por tudo o que nos foi dado apreciar no novo salão de festas da

«Associação de Pais de Silveiros» fruto duma dedicação verdadeiramente inextinguível de alguns seus incansáveis dirigentes que, um por um, bem merecem aqui uma referência especial que não se fará esperar muito tempo, para estes as nossas mais vivas felicitações, que tornamos extensivas aos activos elementos do famoso conjunto típico ninense e aos notáveis artistas Mário da Costa Lopes e Augusto Cardoso, de Viatodos, que constituem o duo que facilmente faz rir a bom rir as pessoas mais sisudas.

Parabéns, pois, a todos e, ao que julgamos saber, novo e atraente espectáculo no mesmo recinto será anunciado dentro de alguns dias, organizado pela mesma filantrópica associação, cujos fins deixamos expostos e mereceu o maior carinho dos silveirenses.

Alberto Esteves

## Revogação de Mandato

Para todos os efeitos legais e de harmonia com o disposto no art.º 263 do Código Civil, torna-se público que, por notificação judicial avulsa efectuada em 17 de Agosto de 1973, foi revogado o mandato que Carlos Alberto Ribeiro Braga, casado, operário, da freguesia de Areias S. Vicente-Barcelos havia conferido a Manuel Joaquim Ribeiro Braga, casado, comerciante, da freguesia de Manhente-Barcelos, deixando desde a aludida data, de ser seu mandatário.

Barcelos, 17 de Setembro de 1973.

Carlos Alberto Ribeiro Braga

## Informação

Filipe Álvaro Gonçalves de Oliveira, Aj. T. da Farmácia Moderna (Pacheco), participa aos seus Amigos, Clientes e Público em geral, que a partir do dia 1 de Outubro assume o cargo da Farmácia Anthero de Faria, sita no Largo do Teatro, com o telefone 82246 — Barcelos.

## SANEAMENTO DE BOVINOS

Da Intendência de Pecuária de Braga, recebemos, com pedido de publicação, o seguinte:

Vai a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através desta Intendência de Pecuária, levar a efeito neste concelho, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 26 114, os trabalhos da Campanha de Saneamento dos Bovinos Leiteiros, cujo início está marcado para o dia 1 de Outubro próximo.

Nesta conformidade, solicito a V. Ex.<sup>a</sup> a publicação obsequiosa desta nota no Jornal de que é mui digno Director e em particular das disposições seguintes:

a) — Obrigatoriedade de comensuração dos animais da raça turina e seus cruzamentos, a partir do 1.º desfecho (inclusive), quer estejam ou não produzindo leite;

b) — As transgressões serão punidas com a multa de Esc.: 50\$00 a 500\$00.

Mais comunico que foram afixados Editais anunciadores da Campanha, nas Regedorias das freguesias.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

# METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>a</sup>

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

## CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Abade do Neiva, uniram-se pelo sagrado laço matrimonial, no passado sábado dia 15, a menina Maria de Lourdes Praça Novais Machado, filha do Sr. Afonso de Magalhães de Abreu Novais Machado e da Sr.ª D. Maria Cecília Fonseca Praça N. Machado, com o Sr. Engenheiro Gaspar Augusto Duarte Sousa Coutinho, filho do Sr. Arquitecto Gaspar Cadaval Queirós Ribeiro de Almeida e Vasconcelos Sousa Coutinho e da Sr.ª D. Maria de Glória Vieira Duarte Veloso Sousa Coutinho. Apadrinharam o acto os pais dos noivos sendo o sacramento administrado pelo Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Francisco Maria da Silva, coadjuvado pelo Rev.º Cônego Arcipreste Rodrigo Alves Novais, desta cidade e pelo Rev.º Cônego Arcipreste Joaquim Fernandes de Vila Nova de Famalicão. Finda a cerimónia religiosa foi em Quintiães, na vivenda dos pais do noivo, servido um copo de água a cerca de 400 convidados, que decorreu em ambiente de grande animação, tendo dado motivo a que várias pessoas brindassem pelas felicidades dos noivos.

Na Igreja da Santa Casa da Misericórdia, pelas 15,30 h do passado dia 15, o Rev.º P. José Figueiredo do Vale Novais, ilustre pároco de Vila Frescainha S. Martinho, uniu pelos sagrados laços do matrimónio, a gentil menina Maria do Carmo Fernandes Pereira, «Técnica de Radiologia» no nosso hospital, filha da Sr.ª D. Hortência Fernandes Pereira, e do nosso saudoso amigo Sr. Manuel Alves Pereira, e o Sr. Joaquim da Silva Gomes, enfermeiro no mesmo estabelecimento hos-

pitalar, natural de Areias de Vilar, filho da Sr.ª D. Maria da Costa Gomes, já falecida, e do Sr. Manuel de Araújo Gomes.

Ao som do brilhante toque de música, do órgão daquele Templo pelo Sr. José Manuel Lopes da Silva, testemunharam o acto o Sr. Daniel Fernandes Pereira e sua esposa, Sr.ª D. Ausina Mestre Pereira.

Na Igreja paroquial de Areias de S. Vicente, teve lugar o auspicioso enlace matrimonial de Maria Emilia do Nascimento Faria com o Agente Técnico José Pereira Pias. A nubente, é filha do industrial Sr. João Gonçalves de Faria e de sua esposa Sr.ª D. Senhorinha Albertina do Nascimento Faria; o noivo, é filho do Sr. Manuel da Cruz Pias, comerciante nesta cidade e da Sr.ª Professora D. Ermelinda Helena Fontes Pias.

O acto foi solenemente celebrado pelo pároco da noiva, Rev.º Padre Bernardino Miranda Sá.

No final das cerimónias foi servido um fino copo de água, oferecido pelos pais da noiva a cerca de duzentos convidados.

«Jornal de Barcelos», deseja aos jovens casais, em futuro repleto de felicidades.

## VENDE-SE

Casa térrea e eirado de lavradio, devolutos, com águas de rega, dando cerca de duas pipas de vinho, no lugar da Lage — Manhente, junto a S. Veríssimo.

Confronta com estrada Barcelos-Prado.

Acceptam-se ofertas. Informa Domingos Fontainhas — Barcelinhos. Telef. 82397.

## BARCELINHOS

### Reparos

Já tínhamos posto de parte a ideia de voltar a falar no assunto da areia retirada do Cávado na margem esquerda e a ponte da ponte, mais propriamente de frente do cais da Fonte de Baixo.

Um nosso leitor e a propósito da noticia inserta neste jornal de 13 do corrente, escreve-nos sobre o assunto e a confirmar aquilo que se escreveu.

Na qualidade de morador na Rua de S. Miguel-O-Anjo, este leitor diz-nos que a mesma está intransitável a apreciar pelas chuvas que ultimamente têm caído, tornando o piso impróprio e prejudicando ainda a passagem dos operários que trabalham numa fábrica ali existente.

De perto analisamos o reparo deste leitor e verificamos portas de prédios esmurradas, casas que apresentam ranhuras nas paredes e a ameaça de ruirem.

Batem-se e com certa razão os moradores da rua pelo desvio deste trânsito tão prejudicial e tanto mais que se a areia é vendida por uma entidade particular e que possui caminhos seus, que esse trânsito se processe pelos referidos terrenos.

Já diversas pessoas se avisaram com o Presidente da Junta para solucionar o problema, mas parece que este se sente incapaz de tal, pelo que deverão na contingência deslocar-se à Câmara Municipal, para aí fazerem valer os seus direitos.

Oxalá que a Junta resolva urgentemente este assunto a contento, tornando o lugar mais limpo e sem prejuizos.

### Presenças honrosas

É sempre com certa alegria que recebemos noticias dando as melhores referências às actuações dos nossos dignos representantes além-fronteiras.

Desta feita reportamo-nos aos Bombeiros de Barcelinhos que com o seu corpo activo e fanfarra se deslocaram a Pontevedra da vizinha Espanha, actuando galhardamente durante as festas da cidade.

Também esteve presente o Grupo Folclórico da Casa do Povo que deixou também as melhores impressões pelo rigor das danças regionais da nossa região, à sua extraordinária interpretação e pelos cantares que são um valor do nosso Minho.

## RENDIMENTO • HABITAÇÃO

Do Algarve ao Porto aplique o seu dinheiro em propriedades construídas por

## J. PIMENTA

ORGANIZAÇÃO SÉRIA DE SÓLIDO PRESTÍGIO

Pois... Pois!

8 MIL CLIENTES SATISFEITOS

INFORMAÇÕES:

Edifício Sede — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2 Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843

AGENTES EM TODO O PAÍS

## ÀS RAPARIGAS COM IDEAL

### Uma boa notícia

Há entre as nossas leitoras ou entre as suas conhecidas óptimas raparigas com um desejo grande de serem úteis sobretudo a outras raparigas, que com esse fim desejaríamos tirar um curso que melhor as preparasse para tal trabalho e só o não tiram por o não conhecerem, por serem já raparigas com uma idade entre os 17 e os 35 anos e terem só a 4.ª classe, ou por dificuldades de ordem económica. A noticia que damos às raparigas com este ideal de serviço do próximo numa carreira perfeitamente feminina — (não às que apenas pretendem um emprego qualquer) é que nada

disso é impedimento. Podem tirar o curso de Agentes de Educação Familiar — colocação assegurada na Metrópole ou no Ultramar.

As interessadas escrevam já, já, ao Director da Escola de Formação Social Rural, Quinta do Amparo-Leiria a pedir a matrícula e as condições de frequência. Mas escrevam já que a Escola reabre brevemente. Ainda vão a tempo.

Claro que as raparigas que já têm o ciclo ou mais anos de liceu ou da Escola Técnica com mais facilidade podem tirar este curso. Para as primeiras é de 3 anos. Para estas de dois apenas.

**SIALAL**  
PARA A LAVOURA  
82186 — BARCELOS  
**Móveis TELES**  
MÓVEIS BONITOS  
MÓVEIS BARATOS  
MELHOR SORTIDO  
Género de Colchoaria, Maples, Camas, Divãs de ferro articulados, Armário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Telef. 82453 BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**  
DE  
**Eduardo Cameselle Mendez**  
SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)  
Vinhos das melhores procedências  
Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

**CONFECÇÕES**  
**VILAS BOAS**  
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476  
LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida  
Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**ELECTRICIDADE**  
**RÁDIO**  
**TELEVISÃO**  
**VICENTE MÁXIMO**  
OFICINA DE REPARAÇÕES  
Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

**Restaurante**  
**PÉROLA DA AVENIDA**  
A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.  
Serviços para casamento e excursões  
**Confeitaria e Pastelaria**  
Por junto e a retalho  
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna  
Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**  
Telef. 82416 BARCELOS

**SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
Análises de Vinhos  
82186 BARCELOS  
**SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE  
Parfumação e Perfumaria  
82186 BARCELOS

**ALTO-FALANTES**  
prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.  
Telef. 82345 BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**  
de Magalhães & Senra  
Oficina: Mereces-Barcelinhos  
Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

**FERRAMENTAS ELÉCTRICAS**  
**BOSCH**  
SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO  
Agente Distribuidor:  
**ELECTRO MIRANDA**  
Telef. 82932 - P.P.C.  
BARCELOS

**COLDRE**  
**BOUTIQUE**  
Roupa para jovens  
Telefone 83285  
Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

## Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

### EM PONTEVEDRA

Deslocou-se em 26 de Agosto findo à nossa cidade-irmã Pontevedra, linda e donairoza capital do distrito do mesmo nome, a Corporação dos Bombeiros de Barcelinhos, que oportunamente fora convidada para tomar parte no fecho das festas da Virgem Peregrina que durante todo o mês de Agosto se realizaram naquela cidade espanhola.

A caravana composta de carros de incêndio, ambulâncias, carros particulares e um autocarro, partiu ao princípio da manhã daquele dia, chegando àquela cidade cerca das 9,30 horas, sendo recebida muito cordialmente pela Comissão das Festas e por uma banda de música.

Em nome da Comissão apresentou os cumprimentos de boas-vindas o Sr. António Reguera muito conhecido dos barcelenses e que muito tem contribuído para as boas relações de amizade existentes entre a nossa e aquela cidade.

Em seguida a esta protocolar cerimónia, organizou-se um lindo cortejo antecedido pela briosa Fanfara dos nossos Bombeiros, incorporando-se, também, o Corpo Municipalizado dos Bombeiros de Pontevedra, elementos da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos e muito povo que se dirigiu ao Templo da Virgem Peregrina onde foi celebrada missa, assistindo a este acto religioso todas as autoridades de Pontevedra.

No final foram colocados dois ramos de flores no alto do templo, dos pés da Virgem, missão desempenhada por cada um dos elementos das duas Corporações de Bombeiros.

No final desta cerimónia, novo cortejo em direcção ao Ayuntamiento, onde foram dadas as boas-vindas pelo Alcaide agradecendo muito cordealmente a participação dos Bombeiros de Barcelinhos no encerramento das Festas da Virgem Peregrina e oferecendo à Direcção e Comando dos Bombeiros lindas «Plaquetes» com a imagem da Virgem Padroeira.

Assistiu-se em seguida numa das monumentais praças da cidade ao espectáculo ansiosamente esperado pela população de Pontevedra! A exibição impecável do simulacro de incêndio e salvamento de «sinistrados» desempenhado pelos elementos do Corpo Activo dos Bombeiros de Barcelinhos, que foram deliberantemente aplaudidos pela grande multidão que enchia por completo aquele monumental recinto.

Não terminando por aqui a acção dos nossos Bombeiros, foram «solicitados» por sinal de alarme para se deslocarem a outro distante local juntamente com os Bombeiros de Pontevedra a fim de «atacarem um incêndio» que lavrava com grande intensidade, dando delibado em um curto espaço utilizando os nossos bombeiros 7 agulhetas de alta e baixa pressão dos carros «Nevoeiro» e «Jeep». Também esta demons-

tração de rapidez e competência, mereceu os melhores elogios das entidades oficiais e das centenas de pessoas que assistiram a mais uma demonstração de alto valor da técnica bombeirística...

Para finalizar, foi oferecido um típico almoço pelo Alcaide na elegante «Residência dos Estudantes» em honra da Caravana dos nossos Bombeiros e aos brindes usou da palavra em primeiro lugar o Comandante Beleza Ferráz que agradeceu emocionado todas as manifestações de carinho que rodearam todos os elementos da Direcção, Comando e Corpo Activo, ofertando às entidades presentes medalhas comemorativas do 50.º aniversário, recebendo em troca imagens da Virgem Peregrina. Fechou a série de brindes o Alcaide de Pontevedra, que agradeceu a anuência dos Bombeiros de Barcelinhos em se deslocarem ali e que muito brilho deram ao encerramento das Festas da sua Terra.

E, assim, terminaram oficialmente as cerimónias em honra dos nossos Bombeiros com abraços de muita simpatia com os desejos bem demonstrados de, para o próximo ano, na colaboração nas tão reputadas festas de Pontevedra.

Ao fim da tarde a caravana na melhor compostura e na maior alegria de todos os componentes regressou a Barcelinhos com a convicção do DEVER CUMPRIDO, honrando, assim, a nossa Terra.

### EM ESPOSENDE

A convite do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, deslocaram-se no mês de Agosto àquela encantadora Vila vizinha, a fim de assistirem aos exercícios de Socorros a Naufragos, levados a efeito por elementos da Corporação daquela Vila com a presença do Ex.º Ministro da Marinha, Almirante Gonçalves Crespo, o Comandante e Ajudante dos Bombeiros de Barcelinhos.

Feita a apresentação ao Sr. Ministro, Sua Ex.ª fez as melhores referências aos Bombeiros de Barcelinhos e, fora de todo o protocolo, manteve amistosa conversa com os referidos elementos rendendo-lhes os maiores elogios e incitou-os a que continuassem a dispender os seus melhores esforços na Corporação que comandam em defesa daqueles que carecem dos seus préstimos.

### NOVA VIATURA PARA INCÊNDIOS

Oportunamente foi adquirido por esta Corporação um novo «Jeep» com a prometida participação do Conselho Nacional de Incêndios por proposta do Sr. Inspector de Incêndios da Zona Norte, Coronel Alexandre Guedes de Magalhães.

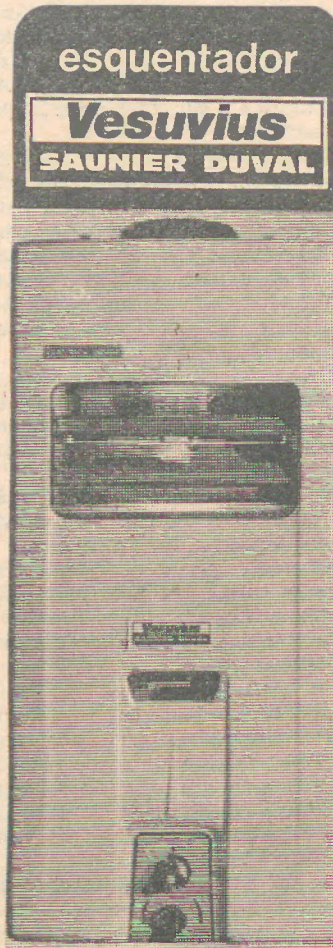
A entrega antecipada desta viatura, foi fruto do sacrifício de Directores e Comando que

## DR. VASCO DE CARVALHO

ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º  
As Terças, Quintas e Sábados  
às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS



**Vesuvius**  
SAUNIER DUVAL

abriu  
correu  
aqueceu

NA COZINHA  
sempre que é preciso  
água quente

PARA O BANHO  
sempre que é preciso  
água quente  
instantaneamente...  
água quente!

**Vesuvius**  
SAUNIER DUVAL

com



Agente em Barcelos:

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

se comprometeram a realizar a quantia indispensável na ordem das duas e meia centenas de contos, pois só para fins do próximo ano é que oficialmente seria entregue.

Como a verba dispendida é elevada e os encargos desta pobre, mas briosa Corporação são enormes, os homens que dirigem os seus destinos, esperam que a Generosidade dos Barcelenses espalhados por toda a parte, seja inequivocamente demonstrada, concorrendo com os seus donativos a fim de melhor poder desempenhar-se da espinhosa missão que lhe fora confiada. Assim, nós os esperamos, também.

## ANGOLA-73

(Continuação da pág. 1)

são uma força morta que nos perturba por mor da dinheirama com que ajuda os nossos inimigos a comprarem armamento a qualquer nação que tenha indústria de guerra, seja uma Inglaterra, Rússia, América do Norte, Checoslováquia, China, Alemanha, etc., pois de todas as origens as nosas brilhantes Forças Armadas têm capturado armamento comprovativo. Também se sabe que a maioria não é oficial, mas isto de contrabando de armamento sempre foi uma coisa grandemente rentável.

Movem-nos «guerra» e bem sabemos porquê. Torna-se imprescindível, seja porque preço for, continuarmos presentes tanto em Angola, como em Moçambique, como na Guiné.

Angola, manancial inesgotável de potencialidades tanto vegetais, como animais e minerais, cresce assustadoramente para arrelia dos nossos inimigos. É de portugueses e para portugueses, que pretendam fixação. Já é para turista me-

tropolitano que queira passar umas férias agradáveis, pois naquela abençoada terra angolana encontrará tudo para seu deleite.

Mas, e sobretudo, é dos portugueses que fizeram e continuam a fazer uma Angola muito maior, com abnegação e de terminação. E qualquer português tem lá lugar, basta que queira dar o seu labor e o melhor da sua proficiência.

Existem lacunas, sombras mesmo? Com honestidade termos que dizer que sim. Mas não esqueçamos que o Estado de Angola é 14 vezes e meia maior que Portugal Continental, e que está empenhado numa obra grandiosíssima que dentro em breve espantará o Mundo.

Quem fala em capitular? Não, não pode ser, para que os nossos filhos não nos incinerem na pira da traição.

No próximo número

LUANDA

## Melhor Forma de Compreensão

(Continuação da primeira página)

local. Mas para além dos particularismos que não raramente se apontam como reserva a reter e condição a acautelar, a linha mestra que domina o fenómeno há-de ser sempre a da aproximação entre os povos para que todos melhor se conheçam, se estimem e considerem.

O turismo, visto, assim, à luz desempoeirada da dominante que o caracteriza, deverá ser tomado como expressão funda, ou vocação acontecida para o solidário afecto entre os homens.

Esta translação de pessoas, que no decurso dos caminhos do Mundo se dão ao conhecimento de terras, culturas e civilizações diferentes, é hoje fenómeno que terá de ser aceite não apenas como específica obtenção de cultura, mas ainda e fundamentalmente como elemento social paralelo ao factor de riqueza e progresso de qualquer país.

As guerras de 14 e 39, para lá dos grandes movimentos a que submeteram milhões de pessoas, trouxeram-lhes também, na dor que as irmanava e na defesa que lhes impunha, um conhecimento mais preciso e recíproco de si próprias, e, logo, o possível nascimento de laços

para mais firmes e solidárias relações no futuro.

As obras de arte, as belezas da paisagem, os espediosos sabores da culinária, os particularismos do folclore e do civismo das populações e a sua arte de saber receber são elementos, com certeza que andam no interesse de qualquer turista e serão de terminante porventura de sua deslocação.

Em tudo isto, porém, que é fonte de riqueza, terá de haver um valor de moeda e, consequentemente, uma expressão cambial a influir na vida económica da Nação.

Mas para além do que possa tomar-se por indispensável, na caracterização do turismo que hoje é entusiasmo das populações, existe uma realidade que terá de ser tomada na sua verdadeira expressão, como dominante fenómeno, e é a de o turismo ser, efectivamente, o meio superior e decisivo para os mais correctos conhecimentos dos homens e dos povos.

Mas, para tanto, terão os homens de estabelecer em suas missas sérias o valor da sua transcendente missão, para que os povos se estimem em verdade, e, nessa verdade, sejam respeitadas as nações também.

Venda de Louças Sanitárias  
Mosaicos • Azulejos

**DEP** — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17

BARCELOS